

EDITORIAL

É com satisfação que o Conselho Editorial da *Leituras de Economia Política* – LEP apresenta o 24º fascículo da revista dos alunos de pós-graduação em economia da Universidade Estadual de Campinas – Unicamp. Nesse número, é dada sequência às publicações críticas sobre as ciências sociais aplicadas em geral, como tem sido durante toda a história da revista, apresentando quatro artigos inéditos e uma resenha.

O primeiro artigo, de autoria de Marcelo Amado Sette Mosaner, é intitulado “*A Capability Approach de Amartya Sen como paradigma do desenvolvimento humano: diálogos com a crítica marxista*”. Nesse artigo, o autor apresenta as principais críticas feitas à Abordagem da Capacidade (*Capability Approach*) de Amartya Sen, comparando em quais pontos essa teoria se aproxima e em quais pontos diverge das visões marxistas sobre o capitalismo.

Alegria dos Santos Leite, Daniel Araújo Sombra Soares e José Raimundo Barreto Trindade são os autores do artigo intitulado “*Renda mineral e grande capital na Amazônia: a exploração das minas de Carajás pela Companhia Vale*”. Aqui, os autores discutem as condições determinantes para a obtenção de lucro na exploração das minas na região de Carajás a partir de uma ótica marxista.

“*O surgimento do pensamento industrial brasileiro no século XIX: uma análise através das associações de classe*” é o terceiro artigo que apresentamos, de autoria de Ivan Colangelo Salomão. O autor procura entender o papel das primeiras entidades de representação classista surgidas no regime imperial. Apoia-se nos escritos publicados pelas entidades industriais e discute como elas contribuíram para o estabelecimento, ainda que embrionário, de um pensamento industrial no país.

Por fim, temos o artigo de André Scantimburgo, intitulado “*O avanço do agronegócio e o aumento dos conflitos pelo uso da água*”, que traz uma visão crítica sobre a importante questão dos conflitos causados pelo uso da água frente ao aumento do agronegócio durante o segundo mandato de Luiz Inácio Lula da Silva e do primeiro mandato de Dilma Rousseff.

Conclui o presente fascículo a resenha de Leonardo Dias Nunes sobre “*Pensadores necessários para compreender o Brasil*”. O texto discute a importância do livro *Intérpretes do Brasil: clássicos, rebeldes e renegados*, organizado por Luiz Bernardo Pericás e Lincoln Secco, professores de História Contemporânea da Universidade de São Paulo (USP).

Desejamos que a leitura deste número sirva para estimular e engrandecer o debate a respeito dos rumos da economia brasileira nos tempos de obscurantismo que vivemos no corrente ano de 2016.

A edição deste número da LEP é derivada não só do esforço de seu Conselho Editorial, mas também das inúmeras outras pessoas que participaram das avaliações dos artigos, da organização da revista impressa, da manutenção do website e tantas outras atividades necessárias para que a presente leitura pudesse chegar ao público.

Esperamos que tenham uma boa leitura!

O Conselho Editorial.